



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOSISTEMAS AGRÍCOLAS E NATURAIS
Rodovia Ulysses Gaboardi, km3, Caixa Postal 101, CEP: 89.520-000 - Curitibanos - SC
TELEFONE: (48) 3721-7172/6273 - E-MAIL: ppgean@contato.ufsc.br e/ou sipg.cbs@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	
EAN410001	Manejo e Conservação de Recursos Agrícolas e Naturais	
Professor(es) Responsável(is)		
Cesar Marchioro, Júlia Niemeyer, Karine Santos e Patrícia Pierre		
N.º de créditos	Semestre letivo	Nível
04	2023/1	Mestrado

II. EMENTA

Introdução ao uso, conservação e manejo de Recursos Agrícolas e Naturais. Estudo da convenção sobre a diversidade biológica e outros acordos e convenções relacionados. Análise da legislação sobre a conservação e uso dos Recursos Naturais. Sistemas de unidades de conservação. Avaliação de estratégias para a conservação dos recursos naturais e agrícolas. Relações entre recursos naturais, agricultura e sustentabilidade.

III. OBJETIVOS

Capacitar o(a) acadêmico(a) para a proposição, avaliação científica e manejo de sistemas produtivos e naturais com eficiência e qualidade, promovendo a conservação dos mesmos, atuando com ética, responsabilidade socioambiental e conscientes de todas as formas de diversidade e suas interações.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos relacionados a biologia da conservação
Convenção da Diversidade Biológica
Unidades de conservação
Avaliação Ecológica
Métodos de conservação de ecossistemas agrícolas e naturais
Métodos de conservação de Recursos Genéticos

V. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas/dialogadas preferencialmente presenciais, com a participação dos alunos por meio da análise de artigos e discussão sobre temas orientados. Plataformas digitais, aplicativos e softwares poderão ser usados de forma a complementar as atividades da disciplina conforme deliberação acordada entre professores e alunos.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A disciplina terá avaliação continuada, englobando análise e discussão de artigos, elaboração e apresentação de projeto de pesquisa e avaliação individual. O tema do projeto de pesquisa a ser apresentado será proposto pelos discentes e também será considerado como critério de avaliação. A nota de participação corresponderá a 15% (envolve participação nas reuniões remotas, frequência e participação nas atividades e exercícios propostos); a avaliação individual a 35%, enquanto o projeto corresponderá a 50% da nota

final. O projeto será avaliação em duas etapas, sendo a versão preliminar com peso de 30% e a versão final com peso de 70% na nota final da atividade. Será considerado aprovado o aluno que atingir a média igual ou superior 7,0 e frequência igual ou superior a 75%. A critério dos professores atividades complementares poderão ser solicitadas para a avaliação do desempenho acadêmicos dos discentes.

O aluno assume a responsabilidade por acessar o plano de ensino, e demais referências bibliográficas disponibilizadas via plataforma moodle. Igualmente o aluno assume a responsabilidade de enviar as atividades e exercícios propostos na disciplina dentro dos prazos estipulados.

Observações: Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 95/CUn/2017, DE 4 DE ABRIL DE 2017:

Art. 50. A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

Art. 51. O aproveitamento em disciplinas será dado por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se 7,0 (sete) como nota mínima de aprovação.

§ 1º As notas serão dadas com precisão de meio ponto, arredondando-se em duas casas decimais.

VII. CRONOGRAMA

Semanas	Tópico	Formato	Responsável
23/03	Apresentação disciplina, professores alunos e Contextualização e conceitos	Aula expositiva/dialogada	Todos
30/03	Complementação conceitos	Aula expositiva/dialogada	Patrícia e Karine
06/04	Convenção da Diversidade Biológica	Aula expositiva/dialogada	Karine
13/04	O estado da Biodiversidade e recursos Naturais, Ameaças à Biodiversidade, hotspots	Aula expositiva/dialogada	Julia e Cesar
17/04	Visita a Apremavi	Campo	Todos
20/04	Sistemas de unidades de conservação	Aula expositiva/dialogada	Karine
27/04	Avaliação ecossistêmica - Ecotoxicidade – Entrega Projeto	Aula expositiva/dialogada	Julia e Patrícia
04/05	Primeira Apresentação Projeto	Aula expositiva/dialogada	Todos
11/05	Métodos de conservação de Recursos Naturais	Aula expositiva/dialogada	Cesar e Julia
13/05	PAERC – Campos Novos	Campo	Todos
18/05	Palestrante convidada – Marie Bartz	Aula expositiva/dialogada	Todos
20/05	Visita a Campo – Seara/SC	Campo	Todos
22/05	Guardião de sementes – Frei Rogério/SC	Campo	Todos
25/05	Métodos de conservação de Recursos Genéticos	Aula expositiva/dialogada	Patrícia e Karine

01/06	Princípios, procedimentos e normas relacionados à coleta, identificação, processamento, análise, acondicionamento e documentação de recursos agrícolas - Entrega projeto	Aula expositiva/dialogada	Patrícia
08/06	Feriado	-	-
15/06	Segunda Apresentação do projeto	Aula expositiva/dialogada	Todos
22/06	Avaliação individual	-	-
29/06	Avaliação da disciplina e discussão das avaliações		Todos

*As atividades de campo estão condicionadas a condição climática favorável e disponibilidade de vagas de transporte.

VIII. BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica
<p>CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES, C. (Org.) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: UFPR, 2012. 652 pp.</p> <p>FRANKHAM, R.; BALLOU, J.D. BRISCOE, D.A. Introduction to Conservation Genetics, 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 644p.</p> <p>PRIMACK, R.B. A primer of Conservation Biology, fifth edition. Sunderland, MA: Sinauer Associates, Inc, 2012. 349p.</p>
Bibliografia complementar:
<p>BARBIERI, R. L., STUMPF, E. R. T.(Org.) Origem e evolução de plantas cultivadas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, v.1. 2008. 916 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/746617/origem-e-evolucao-de-plantas-cultivadas</p> <p>BOEF, W. S.; THIJSSSEN, M.; OGLIARI, J.B.; STHAPIT, B. Biodiversidade e Agricultura: fortalecendo o manejo comunitário. 1. ed. Porto Alegre: L&PM, v.1. 2007. 271 p.</p> <p>CONVENÇÃO DA BIODIVERSIDADE (CDB). Decreto Nº 2.519, de 16 de março de 1998. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2519.htm)</p> <p>COSTA, A. M.; SPEHAR, C. R.; SERENO, J. R. B. Conservação de recursos genéticos no Brasil. Brasília, DF : Embrapa, 2012. 628 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/998664/conservacao-de-recursos-geneticos-no-brasil</p> <p>DEAN, W. With Broadax and Firebrand: The Destruction of the Brazilian Atlantic Forest. Centennial Book. 1997. 504 p.</p> <p>DIAMOND, J. Guns, germs, and steel: the fates of human societies. New York: W.W. Norton. 1997. 480p.</p> <p>DIEGUES, A. C. O Mito moderno da natureza intocada. 6. ed São Paulo: Hucitec, 2008. 198p.</p> <p>OJASTI, J. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. Editora: Francisco Dallmeier. Washington D,C., 2000. 290 pp.</p> <p>PIRATELLI, A.J; FRANCISCO, M.R. Conservação da biodiversidade: dos conceitos às ações. 1 ed., Rio de Janeiro: Technical Books, 2013. 272p.</p> <p>SANTILLI, J. Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores. Ed. Petrópolis, 2009. 514p.</p> <p>SODHI, N.S.; EHRICK, P.R. (eds). Conservation Biology for all. Oxford: Oxford University Press, 2010. 344p The International Treaty on Plant Genetic Resources for Food and Agriculture: http://www.fao.org/ag/cgrfa/itpgr.htm</p> <p>As demais referências estarão acessíveis via periódicos da Capes, e também estarão disponibilizadas no Moodle.</p>

IX. APROVAÇÃO

Plano de ensino aprovado pelo Colegiado Delegado do PPGEAN em reunião realizada no dia ___/___/____.

Prof. _____